

Pub.

Intermarché
Moura

PORSI
VIVER BEM AO MELHOR PREÇO.

A PLANÍCIE

Moura 10/2024 - Edição Regional - Periodicidade Mensal - Director José Manuel Albardeiro - Ano 43 - Nº 994 - Preço €1,20 (IVA Incluído)

Pub.

CA
Crédito Agrícola
Guadiana Interior

Pub.

COOP. AGRÍCOLA
19 54
MOURA BARRANCOS
70 ANOS

Evento

Comemoração dos 70 Anos da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos

**P8****Bloco de Rega de Moura**

Ministro anuncia início da obra

**P3**

Pub.

ambimoura
recolha e valorização de resíduos, lda.
Gestão de Resíduos - Centro de Abate VFFV
Venda de Peças Usadas
Tel: 909 424 805 - Alameda Nº 666 779
Capital Social 125.000,00 Euro - Registrada na C. R. C. de Moura
965 205 400 965 029 044
Sede Fiscal: Rua da Esperança, 1 - 7860 MOURA
Parque: Zona Industrial de Moura - 7860-075 Moura
Email: geral.ambimoura@vffv.pt / geral.ambimoura@vffv.pt

Ambiente

Montado Alentejano
Um dos tesouros naturais mais ricos do mundo

**P2**

Inauguração do novo Centro Escolar de Moura

**P7****Região**

LuxOEnergy produz os primeiros painéis flexíveis para Moura

**P10**

Pub.

José Piteira

Onde a alma se apaixona pela história

Rosé Branco

Seja responsável, beba com moderação

Tinto Tinto

abe goa ria.
abegoaria.pt

Do imponente sobreiro à resistente azinheira, o Montado Alentejano é um dos tesouros naturais mais ricos do mundo, equiparando-se à Amazónia ou à savana africana.

Este ecossistema, que contempla uma vasta diversidade de fauna selvagem, pastagens e flora, confere ao Alentejo uma paisagem única, cheia de vida e história. Contudo, as alterações climáticas e a aplicação de métodos inadequados de controlo de vegetação, têm ameaçado a preservação deste território, que já contém três quartos da sua vegetação original perdida. Hugo Tornado, cocriador do Histórias à Sombra do Montado, um projecto que une arte e preservação ambiental através de histórias em banda desenhada e que já vai na segunda edição, acredita que para proteger o Montado de Sobreiro, é fundamental primeiro

plantas, mais de 200 espécies animais, uma mistura de árvores, áreas de pastagem e zonas agrícolas, é lar para uma diversidade de plantas, mamíferos e aves, o que o torna uma reserva de biodiversidade natural onde a fauna e a flora coexistem em harmonia; É um símbolo nacional presente em todo o Montado Alentejano, o sobreiro foi reconhecido como árvore nacional em 2011 pela Assembleia da República. Esta árvore, de onde se extrai a célebre cortiça portuguesa — uma matéria-prima versátil, usada na produção de rolhas, isolamento térmico e até em acessórios de moda —, desempenha um papel fundamental para o ecossistema do Montado e para a economia do país. Portugal é o maior produtor de cortiça do mundo, sendo responsável por cerca de 50% da transformação mundial e, além disto, este sector cresceu 47% nas exportações, alcançando mais de 100 mercados em todo o mundo, entre 2013 a 2023; A vasta biodiversidade do Montado Alentejano sustenta diversas actividades económicas que geram mais de 178 milhões de euros anuais e dinamizam a economia nacional. Desde a produção



Montado Alentejano

Um dos tesouros naturais mais ricos do mundo

têm um valor especial. Para além de ser o local de trabalho para muitos, o Montado cria um profundo sentimento de pertença entre aqueles que aqui vivem e, pelo seu carácter singular, reforça os laços da comunidade local, sendo uma verdadeira fonte de orgulho comum. Para o povo alentejano, o Montado não é apenas uma fonte de subsistência, mas um património que deve ser protegido e transmitido às futuras gerações. Esta emblemática paisagem alentejana promove o equilíbrio ambiental de várias formas. Em muitas destas áreas, ainda se praticam actividades tradicionais, como o pastoreio de ovinos, que contribuem para a manutenção deste delicado sistema. A ideia surgiu em 2022 com a primeira edição da publicação composta por quatro histórias e que tem a finalidade de “prestar homenagem ao Montado e a tudo o que dele advém, desde a economia local, ambiental, identidade local e que ensina boas práticas para a regeneração do Montado”, observou Hugo Tornado durante a conversa com a Planície. As publicações também

estarão disponíveis no site historiasasombradomontado.pt “Caracterizado por um pontuado de sobreiros e azinheiras sobre pastagens e pousios nas planícies onduladas, o Montado é hoje a paisagem que simboliza o Alentejo, marcando também a cultura, os ciclos de trabalho e a economia local”, contextualizou o criador. A segunda edição do projecto de banda desenhada inspirado na paisagem do Montado Alentejano “Histórias à sombra do Montado”, feita em parceria com escritores, ilustradores e a Associação A Ronha, passou também pela distribuição gratuita em escolas do concelho de Odemira. A floresta e o Montado de sobreiro e/ou azinheira são dos ecossistemas mais ricos do mundo e Portugal tem a maior área a nível mundial (concentra 34% da área mundial, num total de 736 mil hectares que correspondem a 23% da floresta nacional). Histórias para ler à sombra do Montado na calma e tranquilidade da planície do Alentejo. Fonte: Agência de Comunicação The Square.



perceber a sua importância e considera que são cinco as peculiaridades sobre o Montado Alentejano: É um dos ecossistemas mais singulares de Portugal, correspondendo a 23% da floresta nacional com um total de 736 mil hectares. Composto por 135 espécies de

de cortiça, mel, lenha e bolota, a apicultura e o cultivo de plantas aromáticas, o Montado também apoia actividades exploradas comercialmente que desenvolvem a economia regional. O mesmo acontece com o turismo na região que também desempenha um papel

importante, pois atrai visitantes interessados em ecoturismo, natureza, sustentabilidade e ecologia, contribuindo para gerar receitas e postos de trabalho; O Montado Alentejano não deixa ninguém indiferente, mas para os alentejanos, o seu significado e a sua paisagem



O início das obras este mês



No 70º aniversário da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, no passado dia 27 de setembro, o Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, enalteceu o trabalho que tem sido feito na maior cooperativa produtora de azeite do país, sendo “uma mais valia para o território e para o país, com modernidade e futuro”.



ter dúvidas do que estava a dizer, referindo compromissos antigos de anteriores governos que não foram concretizados e sublinhou que o “futuro” daria essa certeza. “Para além de justo é importante para a fixação de pessoas”, enfatizou no seu discurso a importância dos Blocos de Rega em questão. Um outro tema prioritário para os agricultores e que prendeu as atenções da tutela, foi a Rede Natura 2000, com 2/3 da área agrícola do concelho de Moura e Barrancos nesta situação. No entanto, nesta matéria, o ministro não se comprometeu referindo apenas que “o ambiente e a agricultura andam de mãos dadas” e que dossier respectivo encontra-se no “Ministério do Ambiente, com a Ministra do Ambiente, Maria da

Graça Carvalho, que é sensível à questão da coesão territorial e deste território que ela tão bem conhece porque tem aqui raízes”, enfatizou. Sem esquecer a ETAR da Estrela, na freguesia da Póvoa de São Miguel, concelho de Moura, uma recomendação feita no mesmo dia pelo presidente da autarquia de Moura, Álvaro Azedo, José Manuel Fernandes foi directo e disse ser “uma obrigação” do Ministério da Agricultura apoiar o investimento de aproximadamente 1 milhão de euros, por se tratar de “uma questão de saúde pública”, com a promessa de que seria tida em conta “uma solução” de financiamento para a infraestrutura. Em dia de comemorações

dos 70 anos da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, Álvaro Azedo não poupou as palavras ao que chamou “um esquecimento injusto ao qual o nosso concelho tem estado votado durante 20 anos” no que diz respeito à água. O pedido expresso feito a José Manuel Fernandes foi no sentido de que “se faça” e que “se cumpra a palavra” de regadio no concelho de Moura. Inquietações partilhadas de igual modo pelo presidente da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, José Duarte, onde apelou “à urgência” de resolver os dois impasses que podem mudar o futuro da agricultura no concelho de Moura: o Bloco de Rega Moura/Póvoa/Amareleja e a Rede Natura 2000.



Já arrancou a campanha de vacinação contra a Gripe e Covid-19

A Campanha de Vacinação Sazonal do outono-inverno de 2024-2025 contra a Gripe e contra a COVID-19 já arrancou no dia 20 de setembro, em Unidades de Saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e Farmácias Comunitárias, segundo informação da DGS. A vacinação contra a Gripe e contra a Covid-19 é recomendada às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, incluindo pessoas com 85 ou mais anos de idade, profissionais e utentes/ residentes em Estruturas Residenciais para Idosos, pessoas com patologias de risco, grávidas e profissionais dos serviços de saúde (públicos e privados). Igualmente de serviços prestadores de cuidados de saúde, estudantes em estágio clínico, bombeiros envolvidos no transporte de doentes, pessoas em situação de sem abrigo e estabelecimentos prisionais. Arranca hoje a campanha sazonal de vacinação contra a Gripe e Covid-19.

Beja já tem Centro de Vacinação Internacional e Consulta do Viajante

A **Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA)** já dispõe de um **Centro de Vacinação Internacional e de Consulta do Viajante inseridos na Unidade de Saúde do Viajante (USV)** recentemente criada.

A Unidade de Saúde do Viajante localiza-se nas Consultas Respiratórias da Comunidade (CRC), anteriormente Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP), na Rua Rainha D. Amélia n.º 2, 7800-514 Beja. O horário de funcionamento é à segunda-feira, das 14h00 às 17h00h e carece de marcação prévia. Na Consulta do Viajante da ULSBA, poderá obter informação sobre os riscos de saúde relacionados com as viagens e aconselhamento médico orientado para as atitudes e precauções a ter antes, durante e após a viagem. A Unidade Local de Saúde alerta que a Consulta do Viajante deve ser realizada, de preferência, 4 a 8 semanas antes da data da partida. A marcação deve ser feita presencialmente na Unidade de Saúde do Viajante, telefonicamente 284 243 637 ou através email: secretariado.viajante@ulsba.min-saude.pt No dia da Consulta, o utente deverá fazer-se acompanhar do cartão de cidadão, do boletim de vacinas nacional atualizado e internacional (se já o possuir) e da listagem da medicação regular, assim como qualquer documentação médica relevante.

ULSBA Redução no número de utentes sem médico de família



Na sequência dos recentes concursos para recrutamento de médicos levados a cabo pela Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, foram contratados seis novos especialistas: um em Medicina Interna, integrada no Serviço de Medicina Interna do Hospital José Joaquim Fernandes e cinco em Medicina Geral e Familiar que optaram pelas vagas disponíveis nas unidades do Centro de Saúde de Beja. Com a admissão destes novos médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar, o número de utentes sem médico de família atribuído no Centro de Beja irá reduzir de cerca de 8100 utentes para cerca de 1500 utentes – na ULSBA. O número de utentes sem médico de família atribuído passará de cerca de 20300 utentes para 13800 utentes sem médico de família atribuído, o valor mais baixo desde o ano de 2021.



Baixo Alentejo ULSBA disponibiliza Unidade de Hospitalização Domiciliária

A **Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo tem, a partir de hoje, 30 de setembro, uma Unidade de Hospitalização Domiciliária para doentes em situação paliativa residentes no concelho de Beja, sob responsabilidade do Serviço Integrado de Cuidados Paliativos Beja+.**

A Hospitalização Domiciliária proporciona uma prestação de cuidados inovadora, através de um serviço de internamento que presta, no domicílio dos doentes, cuidados de nível hospitalar. Na nota de imprensa partilhada com a Planície, a ULSBA menciona que este serviço é

dirigido sobretudo “a doentes que necessitam de cuidados de maior complexidade que podem continuar a viver no seu domicílio. Estes cuidados serão prestados por uma equipa multidisciplinar especializada em Cuidados Paliativos”. Ainda para “doentes que cumpram um conjunto de critérios clínicos, sociais e geográficos que permitem a sua hospitalização no domicílio”, poderão ser referenciados à Unidade de Hospitalização Domiciliária pelas equipas de suporte (comunitária e intra-hospitalar). O seu acompanhamento pela Unidade de Hospitalização Domiciliária será feito após anuência e assinatura de consentimento informado pelo doente e

cuidador. Com a abertura desta Unidade, a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo dá mais um passo no alargamento da sua carteira de serviços na área dos cuidados paliativos, de forma “a melhor responder às necessidades em saúde da população da sua área de influência”. Como informação a salientar, a entidade publica ressalva que o Serviço Integrado de Cuidados Paliativos Beja+ alargou a intervenção da sua Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos a todos os concelhos que integram a área de influência directa da ULSBA e passou a dispor de uma Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos.

Moura, Serpa, Vidigueira e Portel alvo de prospeção de minerais

De acordo com o documento a que a Planície teve acesso, está a decorrer na Direcção-Geral de Energia e Geologia a consulta pública do pedido de atribuição de direitos de “prospeção e pesquisa de depósitos minerais de cobre, chumbo, zinco, antimónio, ouro e prata” para a área designada “Moura-Ficalho 2”, da empresa Novum Resources.



Localizada nos concelhos de Moura, Serpa, Vidigueira, Portel, União das Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, Freguesia de Pias, Pedrogão, Vila Verde de Ficalho, União das Freguesias de Serpa (Salvador e Santa Maria), União das Freguesias de Vila Nova de São Bento e Vale de Vargo, Freguesia de Sobral da

Adiça, União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Baptista) e Santo Amador e União das Freguesias de Amieira e Alqueva. O período de participação pública decorre durante 30 dias, de 23 de setembro de 2024 a 4 de novembro do mesmo ano, no Portal Participa <http://participa.pt> onde deverão ser

apresentadas observações e sugestões no âmbito da consulta pública relacionadas com este assunto. A empresa irá ainda proceder a uma sessão pública de esclarecimento dirigida às populações nos Municípios e Freguesias abrangidos pelo pedido.

O projecto da Esplanada Mercedes foi apresentado em Amareleja



A Câmara Municipal de Moura e a Junta de Freguesia de Amareleja, promoveram no dia 23 de setembro uma sessão pública de apresentação do projecto de requalificação da Esplanada Mercedes nas instalações da Junta de Freguesia.

A autarquia de Moura pretende que o espaço ocupado pela antiga fábrica e Esplanada Mercedes, se assuma como um espaço Multiusos, central da freguesia, que promova o convívio local e que seja um espaço de lazer capaz de promover

novos hábitos de usufruto e apropriação local. José Banha, vereador da Câmara de Moura, garantiu à Planície que o mais importante da reabilitação do projecto, é devolver “as boas memórias do espaço à população”, que nunca

esqueceu o local gerador de vida da antiga aldeia, agora vila de Amareleja. Refira-se que a sessão de apresentação de hoje, é aberta a toda a população e contará com a colaboração da empresa SPIRAL Engineering.



Artigo de Opinião

Santiago Macias

Avenida da Salúquia, n.º 34



No início do Ano Escolar

Nas semanas que antecederem o começo das aulas fico sempre na dúvida: este ano quantos alunos serão? Leciono, no primeiro semestre, uma cadeira de opção, aberta a outras licenciaturas, para além da História. Em 2021/22 houve um recorde de 41 (!), no ano passado eram 17, o número mais baixo desde que regresssei à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Este ano são 28...

Nos primeiros anos, “arrancava em quarta”. Depois da apresentação do programa e da definição dos objetivos da cadeira – História do al-Andalus – iniciava as sessões, sempre às terças e quintas, sempre às 8 da manhã. Uma prática que é prática (as aulas terminam às 9.45), mas quando chego ao fim do dia o cansaço nota-se. Nos últimos dois anos – e este ano ainda de forma mais enfática – dediquei especial atenção às questões de metodologia da investigação. No fundo, como resolver na prática as questões que a investigação coloca e como se pensa, estrutura e executa um trabalho. Não são aulas exatamente “simpáticas”, mas são necessárias.

Questão nº 1: PLANEAMENTO. Falo-lhes sempre de Alfred Hitchcock, que gizava a produção dos seus filmes com tanto rigor, que depois achava a rodagem uma maçada... O planeamento tem de ser preciso e pensado com rigor geométrico (uma amiga em Moura dizia que eu era perfeccionista e irascível, sendo que a primeira parte é exagerada e a segunda totalmente falsa). Mas não se começa um trabalho de investigação sem um plano, sem recolha de bibliografia (incluindo listagens de cotas em bibliotecas sff), sem um índice provisório do que vamos fazer, sem uma lista telefónica de colegas a quem recorrer.

Questão nº. 2: LOGÍSTICA E EXECUÇÃO. Tudo tem de estar preparado e, minimamente, estar previsto. “Quanto tempo vou levar em leituras?”, “de que recursos vou necessitar?”, “que impacto tem o meu trabalho?”, “como posso passar a minha mensagem?”, são questões que nos ajudam a criar uma logística interna. O improviso – “ah!, não há problema que eu desenrasco-me” –, o trabalho de terreno feito com base em meras intuições, e sem prever todas as variáveis, designadamente o que pode correr bem ou mal, é meio caminho andado para o desastre. Aconselho sempre o maior cuidado na forma de executar. E digo sempre que isso lhes será útil, quer sejam investigadores, professores ou, até, autarcas.

Questão nº. 3: AVALIAÇÃO E AUTO-AVALIAÇÃO. Peço sempre que sejam críticos e autocríticos. Que fujam das “inspirações” (insisto sempre que o sucesso de qualquer coisa é feito de 10% de inspiração e de 90% de transpiração), que se preparem, que fujam dos amadorismos e dos resultados de efeito fácil. Recordo-lhes sempre que o conhecimento é essencial e que uma visão global das coisas nos ajuda a perceber onde tivemos sucesso e onde falhamos.

Tenho estes, e outros princípios básicos que aqui não cabem, como essenciais numa atividade académica, profissional ou autárquica. São coisas de que alguns, por absoluta falta de conhecimento (e pela falta de vontade em aprender), por arrogância e por vaidade, se esquecem. Constato isso cada vez mais. O que é pena.

Artigo de Opinião

Rui Sousa



O Encostar da Porta

Os Migrantes em 8 anos, transformaram um país de emigrantes num país de imigrantes, devido às políticas irresponsáveis e nefastas do Partido Socialista e seus companheiros de geringonça, BE e CDU.

Segundo os dados divulgados em junho pelo governo, passámos de cerca de 380 mil imigrantes em 2015 para, já em 2023, mais de 1 milhão de imigrantes conforme estimativas do governo.

Não satisfeitos, desmantelaram o SEF e deixaram 300 mil imigrantes pendentes numa primeira fase, número que veio a crescer, chegando mesmo a atingir os 600 mil imigrantes a aguardar pela concessão ou não de um visto de residência. Por razões profissionais, lido diariamente com a realidade dos imigrantes em um concelho que se tornou presença habitual nos jornais e noticiários regionais e nacionais, Odemira. Este convívio diário deixou-me a pensar e a fazer-me levantar várias questões, nomeadamente ao nível social, legal, linguístico, de urbanidade, de relação, de implicação cultural e outros, que assustam as pessoas. Está perguntas são aventadas assim em pensamento, não por ser contra a imigração, mas sim pelas normas que estavam/estão, ainda, instituídas para a atribuição da nacionalidade, visto de trabalho e entrada em Portugal. Pois é isso que devemos contestar e reivindicar.

Reconheço a necessidade destes imigrantes em território nacional, nomeadamente em termos económicos, mas será de escancarar as portas? Como dizia um slogan do PS “... de Portas Abertas” é isto que se quer? Felizmente, estes 8 anos chegaram ao fim, temos hoje um governo liderado por Luís Montenegro, que no passado mês de junho, em conjunto com o Ministro António Leitão Amaro, apresentou 41 medidas que serão um ponto de partida para resolver o que os 8 anos de baixo ou nenhum controlo das nossas fronteiras geraram. Certamente, medidas como a criação de uma Unidade de Estrangeiros e Fronteiras na PSP e a criação de uma equipa multidisciplinar para a fiscalização em território nacional levam-me a acreditar que notícias como as divulgadas nos últimos dias, onde as autoridades detetaram cerca de 150 atestados de residência falsos, serão mais frequentes, combatendo assim as redes de tráfico humano e a imigração ilegal que tanto têm assolado o nosso distrito.

Também gostaria de destacar o foco do atual executivo em procurar atrair jovens estudantes e profissionais qualificados, permitindo assim, em alguns casos, a manutenção ou o aumento da oferta formativa ao nível regional, tanto nas escolas de ensino secundário ou profissional como nas instituições de ensino superior, e uma maior oferta de profissionais em áreas específicas.

Em suma, a mudança de ciclo político representa uma oportunidade para reverter os erros cometidos pelo executivo socialista nos últimos 8 anos. O PSD e CDS, nestes 6 últimos meses, conseguiram dar os primeiros passos para reverter esta situação que se estende por todo o país e impedir que existam novas situações como alguns concelhos têm vindo a enfrentar.

Estou confiante de que, com tempo e escolhas de soluções assertivas como as apresentadas no passado mês de junho, ainda estamos a tempo de “salvar” o País, o nosso Alentejo, e a nossa terra.

EDIA e IPBeja fazem parceria na área do Turismo Sustentável e Bem-Estar

O Alentejo consolidou-se como a região do País com o maior crescimento turístico em 2023, com um aumento de quase 8%, enquanto a média nacional foi de 2,8%, segundo dados do INE.

Segundo a EDIA, este impulso deveu-se, em grande parte, “ao contributo de Alqueva, o maior lago artificial da Europa que, associado aos seus planos de água, criaram inúmeras oportunidades e acrescentaram valor à região, motivando um aumento significativo da procura.” Com o objectivo de promover um turismo sustentável de qualidade a EDIA aceitou ser parceira do IPBeja na Pós-Graduação em Turismo Sustentável e Bem-Estar, uma oferta formativa que pretende responder às necessidades de formação avançada com carácter específico e profissional. O curso é dirigido a actuais e futuros profissionais de turismo e áreas congéneres, na modalidade de e-learning, vocacionado para o desenvolvimento de



competências e de qualificações teóricas e técnicas na área específica do turismo sustentável. Esta Pós-Graduação assenta na sustentabilidade e responsabilidade social, no planeamento do território, na saúde e bem-estar e na aplicação prática, através da criação de soluções para problemas reais das

organizações. Para além da EDIA, são parceiros do IPBeja na Pós-Graduação em Turismo Sustentável e Bem-estar, o Turismo de Portugal, a Associação Portuguesa de Turismo Sustentável (APTS) e a Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), entre outros.

IPBeja integra a Universidade Europeia



O Instituto Politécnico de Beja foi aprovado como membro da aliança HEROES - Higher Education for Resilience-Oriented and Empowered Societies, ratificado pela Comissão Europeia como Universidade Europeia, com o objectivo de fomentar a resiliência regional inteligente através da inovação digital. Integra 120 000 estudantes e 14 000 funcionários, espalhados por 22 campi (conjunto universitário que agrupa unidades de ensino e residência), localizados sobretudo em áreas não urbanas e que irão beneficiar da “estreita colaboração transnacional a nível da educação e investigação, tornada possível devido ao recente financiamento da EU através do Programa Erasmus +”. As universidades membro da HEROES estão localizadas na Bélgica, Chéquia, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, Lituânia, Países Baixos, Portugal e Suécia.

A inauguração do Centro Escolar dos Bombeiros Voluntários de Moura, no passado dia 13 de setembro, coincidiu com a abertura do novo ano escolar.

O complexo faz parte de um plano de renovação da rede escolar no concelho e é este o caminho que a Câmara de Moura pretende seguir, o que classifica como “uma revolução na Educação”, segundo palavras de Álvaro Azedo. O investimento é o reflexo da intenção de devolver à escola pública “aquilo que ela tem de melhor. Boas instalações, segurança para as nossas crianças, boas condições de trabalho para os nossos professores e funcionários e um ambiente que é saudável para a nossa comunidade escolar. Foi essa a nossa maior motivação desde 2018”, reafirmou o presidente da autarquia no dia em que teve o acompanhamento da DGEstE – Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, do Agrupamento de Escolas de Moura, pais e funcionários das escolas na inauguração oficial do estabelecimento de ensino.



Centro Escolar dos Bombeiros Voluntários de Moura, um espaço que se pretende que seja de agregação entre a comunidade escolar e a família. “Penso que quanto melhores forem as condições para os alunos e professores, melhor é para todos e a envolvimento dos pais aumenta. Assim esperamos, porque esta escola é para os alunos e para as famílias e todos são bem-vindos para ajudar de uma forma construtiva a melhorar a educação”, afirmou o docente. O Secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Pedro Dantas, não faltou à chamada e foi uma das presenças mais aguardadas na abertura oficial da unidade de ensino. A propósito do que viu e do que está pensado concordou com o facto de os Complexos Escolares serem o futuro da Educação no Baixo Alentejo. “Com certeza. Cada vez que construímos a escola construímos esperança no nosso país, em Moura, no Alentejo e nas crianças que aqui estão e que vão usufruir deste espaço. Inaugurar uma escola é dos actos mais gratificantes para alguém que desempenha funções públicas, é o renovar da esperança de Moura e não só. Todos nós depositamos muita esperança na escola pública e por isso desejo que sejam

felizes e que tenham muito mais oportunidades do que nós tivemos”, declarações de Pedro Dantas, durante a visita a Moura. Cerca de 20 dias após a inauguração da nova escola, a controvérsia sobre algumas questões que envolvem o espaço, mereceram comentários da parte da Comissão Coordenadora de Moura da CDU, com um vídeo publicado nas redes sociais. Na comunicação, o vereador André Linhas Roxas realçou que a Coligação Democrática Unitária de Moura alertou para “alguns problemas da Escola dos Bombeiros que vivemos estes dias”, particularmente

a questão do refeitório e das refeições escolares, onde os alunos são “obrigados a almoçar por turnos”, o “trânsito”, com a tomada e largada dos alunos numa das principais artérias da cidade e as “AEC’s - Actividades de Enriquecimento Curricular”, entretanto já iniciadas no dia 30 de setembro. Sobre o assunto, a CDU lembrou que vai continuar a intervir, “na defesa de uma escola de proximidade”, declarações do vereador André Linhas Roxas sobre as acessibilidades e as refeições no novo Centro Escolar dos Bombeiros Voluntários de Moura.





Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos celebrou o 70º aniversário



A data de 27 de setembro foi dedicada ao 70º aniversário da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, um dia que celebrou a sua fundação em 1954 por um grupo de agricultores que pretendiam transformar o azeite das suas produções de azeitona e que é hoje, a maior do país em produção de azeite.

Constituída por 4.000 sócios, 1.300 olivicultores, é igualmente um dos grandes empregadores privados do concelho de Moura com cerca de 50 trabalhadores e produz em média, 6 mil toneladas de azeite por ano. São 70 anos de história, de memórias, de sacrifício e luta na defesa do olival e de um azeite de excelência, o melhor do país, com distinções internacionais de grande relevância. O dia começou cedo, perto das 9h30, no Cineteatro Caridade, em Moura. Depois de seguido o protocolo por implicar

a presença do Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes e dos convidados tomarem os seus devidos lugares, a cerimónia abriu com a visualização de um vídeo institucional sobre a evolução da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos e a importância que tem no desenvolvimento do território. Seguiram-se temas de grande interesse, como “A Evolução do Mercado do Azeite em Portugal”, “A Dinâmica do Preço e Mercado do Azeite em Portugal” e “A Certificação do Azeite”. Ainda “A Excelência do Azeite de Moura e a sua Certificação DOP” e uma “conversa improvável” sobre “Saúde e Nutrição – O Papel do Azeite”. A cerimónia oficial terminou nas instalações da

cooperativa com uma ocasião verdadeiramente especial marcada pelo Azeite D’Honra, onde foram degustados todos os azeites produzidos na empresa. No jantar comemorativo incluído no programa dos 70 anos da CAMB, além do convívio, da música protagonizada pelo grupo de Moura “Sons do Lago” e dos agradecimentos do presidente José Duarte, o ponto alto da festa foram as homenagens a antigos colaboradores e directores, com a entrega de um prémio simbólico pelo reconhecimento do trabalho e dedicação de todos o que passaram por esta empresa histórica, que celebrou 70 anos de existência e dos que ainda permanecem com orgulho.



Projecto do novo lagar só avança com o regadio assegurado



Como não podia deixar de ser, em dia de comemorações dos 70 anos da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos (CAMB), o projecto do novo lagar com o acordo firmado entre a cooperativa e a Câmara Municipal de Moura em fevereiro deste ano, foi citado pelo presidente José Duarte e por Álvaro Azedo. A certeza é comum: não se pode avançar com este investimento sem que fique garantido o regadio no concelho de Moura e novas resoluções da Rede Natura 2000. São condições “imprescindíveis”, como declarou à Planície o representante dos agricultores do concelho de Moura, informações corroboradas pela autarquia de Moura. “A água é o combustível para fazer esta máquina mexer”, avisou o responsável autárquico. O Ministro da Agricultura e Pescas veio a Moura e levou na bagagem vários recados para que o futuro da região fique assegurado e para que a desertificação deixe de ser uma realidade.

Conselho Oleícola Internacional visitou o Alentejo

Em setembro, a OLIVUM - Associação de Olivicultores e Lagares de Portugal – recebeu, em Beja, uma delegação do Conselho Oleícola Internacional (COI), o principal organismo internacional do sector do azeite, bem como algumas das entidades de maior peso nesta área a nível nacional. O encontro contou com a presença do Diretor Executivo do COI, Jaime Lillo, do Presidente da OLIVUM, Pedro Lopes, e de representantes de entidades como a Casa do Azeite, a CAP ou a CONFAGRI. A visita técnica do COI a Portugal teve como objetivo dar a conhecer a realidade dos lagares e da produção de azeite no País, e em particular da região do Alentejo. E incluiu uma reunião para debater as principais temáticas do sector, visitas a lagares e projectos de referência no Alentejo, e apresentações de iniciativas de destaque na região.



Artigo de Opinião

Helena Costa Pais



Intervir para contribuir para um concelho melhor

Seja por questões formais de organização, seja por uma questão da promoção da elevação do debate democrático, é essencial que os agentes políticos locais promovam o correcto funcionamento dos órgãos autárquicos municipais. O poder local democrático conquistado em 25 de abril assim o exige e o nosso povo assim o merece.

É com este propósito que a CDU intervém nos órgãos municipais (câmara e assembleia) sempre numa perspectiva construtiva, apresentando as suas propostas e pontos de vista, analisando as propostas de outros, numa intervenção que a nível da assembleia municipal, não tem paralelo nas outras forças políticas. A uma postura de intervenção constante da CDU, encontra-se do lado do PS e Chega uma falta de comparência ao debate dos problemas e das soluções, apenas salpicado uma ou outra vez por intervenções laudatórias ou de visões do passado, acrescentando-se a isso um baixo nível político da argumentação do executivo do PS, raçando muitas vezes o insulto. Linguagem aliás que tem vindo a ser utilizada em diversas circunstâncias incluindo em discursos ou textos institucionais que deveriam ter outra elevação. É o sinal de que os responsáveis do PS não estão tranquilos e em vez de procurarem afirmar-se pelas suas ideias, têm uma preocupação permanente de serem oposição à oposição.

A última reunião da Assembleia Municipal realizada em 25 de setembro é reflexo desta situação. No período antes da ordem do dia, os eleitos da CDU chamaram a atenção para as dificuldades existentes na área da saúde, com risco permanente de redução de serviços, relembaram mais uma vez o atraso do processo da desagregação das freguesias com incidência especial na ausência de decisão da Assembleia Municipal sobre o processo da justa e merecida reposição da freguesia de Santo Amador. Apresentaram também uma proposta de moção sobre a situação na educação e o processo de transferência de encargos marcado pela insuficiência de verbas para o exercício desta competência por parte dos municípios (no caso de Moura o valor já vai este em ano em 280.000 euros), sendo que esta proposta foi rejeitada com os votos contra do PS e do CH. Apresentaram também uma proposta sobre Incêndios e Gestão Florestal em que se manifesta a solidariedade com todas as vítimas dos incêndios, se valoriza o papel de todos os que estiveram empenhados no combate aos incêndios e ao mesmo tempo se reclama a tomada de medidas estruturais do ponto de vista da gestão florestal e do ordenamento do território, sendo a moção aprovada apenas com os votos favoráveis da CDU e com a abstenção de PS e Chega. Os eleitos da CDU apresentaram ainda uma saudação à Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos pela passagem do seu 70.º aniversário enaltecendo o importante papel desta entidade na vida do concelho.

No período da ordem do dia, tornaram nítidas diversas incongruências na proposta do Programa MAIS (denominado de apoio à inclusão) que foi aprovado com os votos do PS e CH e a abstenção da CDU. Os pontos mais relevantes desta reunião foram as questões relacionadas com a proposta de Plano de Urbanização Moura-Ardila e a proposta de alienação das participações sociais do município na Lógica, proposta esta que mereceu o voto contra da CDU tendo em vista sobretudo a possibilidade de manter a empresa, alterando o seu rumo, e em diversas questões que nos afastam da gestão do PS, com destaque para a salvaguarda dos direitos dos trabalhadores e a ausência de qualquer garantia relativamente a uma eventual deslocalização da empresa. Também neste ponto PS e CH têm a mesma posição, sendo cada vez mais evidente que, no concelho de Moura, é cada vez menor a diferença de posições entre os eleitos de ambos os partidos. A CDU no concelho de Moura continuará a ter uma intervenção ativa e construtiva com a participação empenhada de todos os seus eleitos, estudando os assuntos e dando a sua contribuição, ligando-se à população e à comunidade em geral, certa de que é a alternativa que se impõe para um concelho melhor.

O Agrupamento em Notícia !!!

Agrupamento de Escolas de Moura



Projeto Erasmus+

No âmbito do projeto Erasmus+, em setembro, três docentes do Agrupamento de Escolas de Moura, participaram numa experiência de Job shadowing na cidade de Esbjerg, na Dinamarca. Na escola de Hjerting Skole, as docentes partilharam experiências, assistiram e participaram em aulas de língua estrangeira.

A imersão no ambiente educativo local proporcionou uma compreensão mais profunda das suas práticas pedagógicas e da sua estrutura escolar.

No seguimento desta experiência, o AGM irá desenvolver um projeto de eTwinning com a escola Hjerting Skole no qual estará envolvida uma turma de 8ºano.



Ainda no mês de setembro, entre os dias 22 e 28, no âmbito do projeto “Hidden Corners of Europe”, decorreu a mobilidade de alunos do AEMoura ao Liceo Cavalleri em Parabiago, Itália. Esta mobilidade contou com a participação de 3 docentes e 16 alunos, entre os quais, 3 alunas que vão permanecer em Itália em mobilidade de longa duração até ao próximo dia 23 de outubro.



Rui Oliveira
Diretor, AEMoura



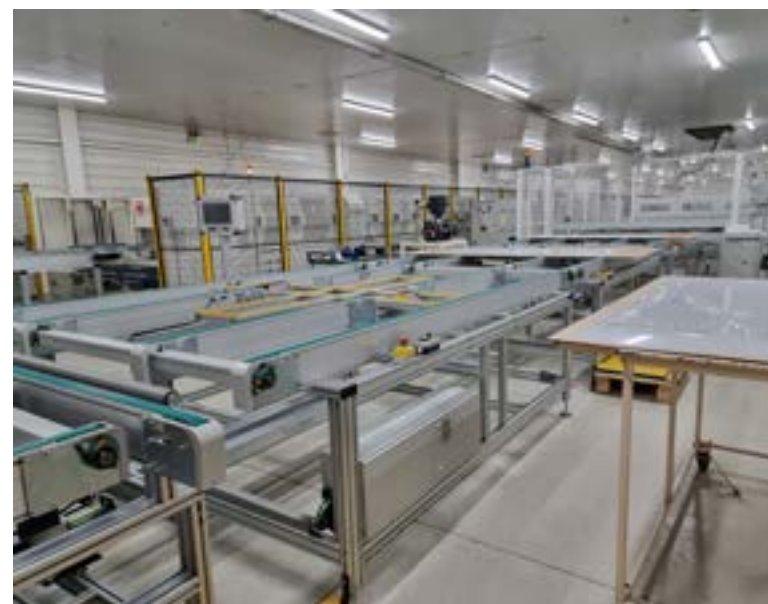
LuxOEnergy produz os primeiros painéis flexíveis para Moura

O projecto criado pela Lux Optimeyes Energy (LuxOEnergy), a unidade híbrida da Europa de fabrico de painéis solares flexíveis e de baterias de lítio situada em Moura, criou a primeira comunidade de energia precisamente na cidade e que integra cinco edifícios que estão já trabalhar com os primeiros 100 kilowatts fornecidos pela LuxOEnergy.

Futuramente, um dos edifícios a beneficiar deste suporte de energia renovável será a Câmara Municipal de Moura. Na verdade, este era um dos objectivos da administração, ou seja, “os primeiros painéis da fábrica servirem a comunidade de Moura”, segundo indicou Miguel Matias. O gestor encara este propósito como uma forma de retorno de agradecimento pelo “carinho e empenho que a própria cidade e a Câmara Municipal de Moura colocaram no projecto. A garantia é a de que estamos a contribuir com energia renovável para a cidade de Moura, além da criação de emprego e desenvolvimento para a região”, afirmou. A fábrica mantém a produção continua dos equipamentos

inovadores e além de Moura, forneceu mais três Municípios, todos eles no Alentejo, nomeadamente Évora, Cercal do Alentejo e Sines com mais comunidades de energia renovável. Especificamente, as comunidades energéticas estão ligadas a empresas ou organizações locais que se unem para consumir e partilhar a energia renovável, concretamente a energia solar. A administração tem em desenvolvimento mais projectos piloto a acontecerem em simultâneo especificamente com a empresa Águas de Portugal, Galp Energia e Porto de Lisboa. “Nesta fase são pequenos, mas podem trazer grandes oportunidades para o futuro”, é assim que o gestor encara estas novas possibilidades de comercialização.

Aqui mais perto, a empresa está a avaliar novas parcerias locais, desta vez com a electrificação dos barcos de Alqueva e ainda as baterias internas para camiões, respectivamente na componente electrónica. Na vanguarda da inovação tecnológica e das empresas emergentes, a LuxOEnergy não passou despercebida a duas startups nacionais para os dois projectos mencionados (electrificação dos barcos de Alqueva e a componente electrónica de baterias internas para camiões), com a tecnologia da fábrica de Moura a ser “olhada” para construir novas situações, sendo esse um dos objectivos da unidade fabril, o de gerar “novos modelos de negócio”, concluiu o administrador Miguel Matias sobre a evolução da unidade fabril em Moura.



// EDUCAÇÃO

Novo Centro Escolar em Moura representou investimento de 3,7 milhões de euros

O novo Centro Escolar dos Bombeiros Voluntários de Moura foi inaugurado no passado dia 13 de setembro.

Este moderno estabelecimento de ensino faz parte da 1.ª fase do plano de renovação da rede escolar da cidade, que está a ser conduzido pela Câmara Municipal de Moura.

A cerimónia de inauguração contou com a presença do Secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, Pedro Dantas da Cunha, do Diretor Geral de Educação, Pedro Sousa; da Sub-Diretora Geral de Educação, Eulália Alexandre; da Delegada Regional de Educação do Alentejo, Maria João Charrua; do Diretor do Agrupamento de Escolas de Moura, Rui Oliveira; do Vogal Executivo do Alentejo 2030, Tiago Teotónio Pereira; Primeiro-secretário da CIMBAL, Fernando Romba e dos Deputados da Assembleia da República Alexandra Leitão, Gonçalo Valente, Nelson Brito e Diva Ribeiro, entre outras entidades.

O Centro Escolar é o primeiro construído em Moura e representa um investimento superior a 3,7 milhões de euros. A infra-estrutura conta com uma Biblioteca/Ludoteca, oito salas dedicadas ao 1.º ciclo, duas salas de pré-escolar, refeitório, cozinha, sala de atividades, sala multiusos, laboratório, quatro gabinetes de trabalho, hortas pedagógicas, parque infantil e diversos espaços exteriores, tanto cobertos como descobertos.

Vale destacar que, dentro do Programa Operacional Regional Alentejo 2020, este projeto contou com um cofinanciamento de 85% sobre o valor elegível, equivalente a cerca de 2 milhões de euros, sendo o restante valor assegurado pela Câmara Municipal de Moura.



// Centro Escolar dos Bombeiros Voluntários de Moura





Saúde Mental APPACDM de Moura inclui nova abordagem ao programa “A Nossa Voz”



Está de regresso em outubro mais uma edição de “A Nossa Voz”, um programa da APPACDM de Moura - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, realizado pelos utentes da instituição em parceria com a Rádio Planície.

O primeiro tema abordado será alusivo à saúde mental: “O que é e porque é tão importante? O objectivo é o de esclarecer o conceito, explicando de forma simples e acessível a importância de cuidar do nosso bem-estar emocional e psicológico. Por outro lado, é fundamental aumentar a consciencialização sobre a sua importância, com dicas simples e estratégias pensadas. Dormir bem, praticar exercício físico e manter relações saudáveis, são passos essenciais para uma boa saúde mental. A orientação é da psicóloga Helena Ganchinho, com os participantes Telma Almeida, António Romera, Carlos Branquinho e Celso Batarda. Criado em 2018 com a finalidade de promover a inclusão e dar voz aos clientes da instituição, o formato para a rentrée de outono com a primeira emissão marcada para o início do próximo mês, sofreu uma reformulação e compreende agora novas temáticas, onde o foco é precisamente o bem-estar e a saúde mental, com diversos conceitos a ele associado, uma necessidade sentida pela coordenadora Helena Ganchinho e pela direcção da APPACDM de Moura. Pretende-se com a introdução de um assunto prioritário e abrangente como a saúde mental, que haja “uma participação activa da comunidade, contribuindo para a educação e sensibilização dos ouvintes”, segundo a nota explicativa da psicóloga, com diferentes reflexões e a envolvimento de profissionais de saúde e especialistas na perspectiva da saúde e deficiência.

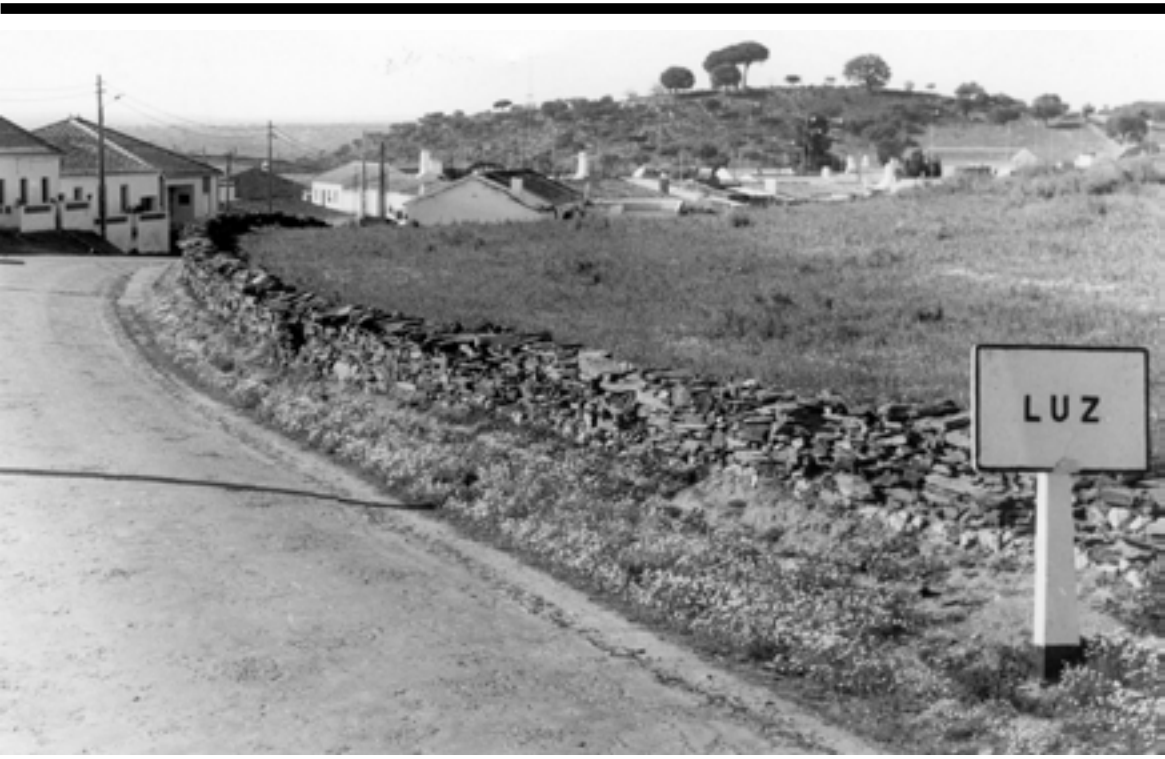
“SUSTENTAR” Alqueva recebe projecto de criação artística



No âmbito do “SUSTENTAR”, produzido e organizado pela plataforma Ci.CLO, Gonçalo C. Silva está a desenvolver um projecto fotográfico focado na adaptação às alterações climáticas e gestão da água na região do Alqueva.

Com o apoio da EDIA e do Museu da Luz, os resultados deste trabalho serão apresentados numa exposição na próxima edição da Bienal Fotografia do Porto, de 15 de maio a 29 de junho de 2025. “O meu projecto está focado nos trabalhos que estão a ser desenvolvidos para resolver problemas relacionados com as alterações climáticas e que visam, sobretudo, construir um futuro melhor para as pessoas e para a biodiversidade deste território.”, explica o artista Gonçalo C. Silva. Em residência artística na Aldeia da Luz desde 26 de

agosto e até 6 de setembro, Gonçalo C. Silva tem estado em estreito diálogo com especialistas da EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva. O artista propõe-se a “criar um olhar mais aprofundado sobre as questões sociais e ecológicas que afetam a região do Alqueva, refletindo sobre o presente e o futuro do local”. Para lá do Alqueva, o “SUSTENTAR” está também presente em Loulé, no Porto e em Vila Real, promovendo a colaboração e troca de conhecimento entre artistas e cientistas, agentes sociais e culturais, municípios e empresas, para criar novos imaginários que possam contribuir para a promoção do desenvolvimento regenerativo das cidades. Reconhecendo que é necessário mudar de rumo, “SUSTENTAR” procura narrativas orientadas pela força ativa da imaginação e iniciativas empoderadoras que facilitem



Moradores da antiga Aldeia da Luz ainda pagam IMI das casas submersas

O encontro recente entre o Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes e o presidente da Câmara Municipal de Mourão, João Fortes, foi a oportunidade para abordar um momento há muito aguardado pelo autarca sobre o alargamento do perímetro de rega do concelho de Mourão.

O projecto da Barragem de Alqueva teve como consequência a perda de 1/3 do território e a Aldeia da Luz submersa, o que nas palavras de João Fortes, o Município acabou por ser “um mártir sem qualquer infraestrutura (posterior) que lhe fizesse justiça”. Na reunião com a tutela, as reivindicações antigas voltaram a ser conversadas, nomeadamente, a necessidade de “um estudo prévio de viabilidade, de impacto económico, social e ambiental do projecto”, destacou o presidente da Câmara e sublinhou: “O que estamos a pedir neste momento é o alargamento do perímetro de

rega que já existe na freguesia da Luz para parte da freguesia de Mourão, uma vez que já existem vários investidores que têm comprado o parcelamento para culturas intensivas mais rentáveis. Nesse sentido, esperamos que haja algum avanço significativo”. O momento serviu ainda para abordar um tema que o responsável caracteriza como “insólito” e que continua por resolver: os proprietários dos terrenos alagados do concelho continuam a pagar o Imposto Municipal sobre Imóveis. “Com o processo de Alqueva”, explicou João Fortes, “na verdade nunca foram feitas as escrituras dos novos terrenos que foram dados aos proprietários a título de indemnização pela expropriação. Existe ainda um conjunto de moradores, cerca de 30, que são legítimos proprietários e

Vinhos da região com estreia nos “Tesouros do Alentejo”



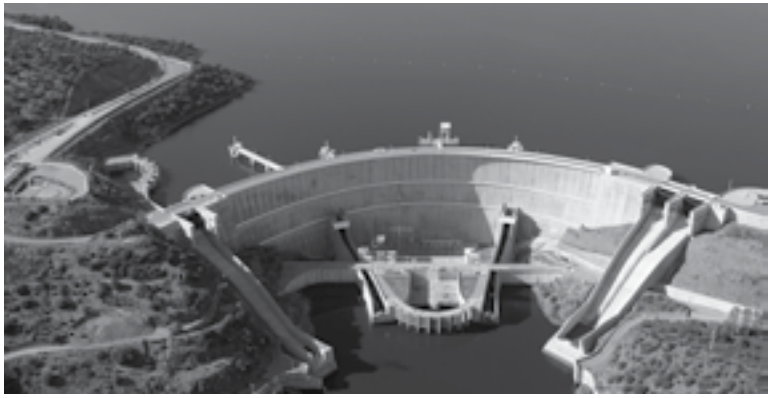
A Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) vai revolucionar os eventos vînicos em Portugal, com a estreia do “Tesouros do Alentejo”.

A 25 de outubro, pelas 20h00, o Museu do Tesouro Real (Calçada da Ajuda, em Lisboa) vai ser palco de uma noite sem igual, onde 15 grandes vinhos do Alentejo serão harmonizados com gastronomia de inspiração alentejana, durante quatro horas de muitas surpresas. O evento que se pretende posicionar como disruptivo no sector, vai contar com projecção vídeo e um concerto de Global Club Music com a assinatura de um dos DJs e produtores mais reconhecidos do mundo – Branko, que vai mostrar como a sua música se funde na perfeição com a natureza e com os Vinhos do Alentejo. No “Tesouros do Alentejo” haverá ainda lugar para uma performance improvável de Cante Alentejano com um evento Fever Original e os emblemáticos concertos Candlelight de música clássica. Tudo isto acontece num local emblemático da capital, o Museu do Tesouro Real onde se encontra uma das maiores colecções de joias do país.

Alentejo abre candidaturas para apoiar o sector tecnológico

Está aberto até ao próximo dia 31 de outubro, o período de candidatura do aviso de Infraestruturas e equipamentos tecnológicos que tem como objectivo apoiar projectos individuais de criação, qualificação ou expansão de infraestruturas tecnológicas, centradas no apoio à transferência e valorização do conhecimento.

São prioritárias para a implementação das prioridades regionais definidas nas Estratégias de Especialização Inteligente. São elegíveis as candidaturas a projectos que visem a criação, qualificação ou expansão de infraestruturas tecnológicas prioritárias para a implementação das prioridades regionais definidas nas Estratégias de Especialização Inteligente, abrangendo designadamente infraestruturas e equipamentos tecnológicos. Podem candidatar-se as Instituições do ensino superior e os seus institutos, as Instituições públicas ou privadas, sem fins lucrativos, que desenvolvam ou participem em actividades de demonstração e transferência tecnológica, entidades gestoras de parques de ciência e tecnologia e incubadoras de base tecnológica e ainda outras entidades, mediante protocolo ou outras formas de cooperação, com as entidades beneficiárias identificadas nas alíneas anteriores. A dotação do fundo indicativa deste aviso é de 5.000.000 milhões de euros sendo a taxa máxima de cofinanciamento FEDER de 85%.





RDS
RP-MOURA
92.8 fm

Rádio Planície



Ana Maria P.R. Infante
Estufa de Flores

No mesmo sítio de sempre.
Sempre aos melhores preços e o atendimento do costume.
Com a maior disponibilidade e respeito pelos clientes.

Loja: R. Rio da Roda, 12ª - Avª Salúquia, 19 - Moura
Telef: 285 252 877 - Telem: 965 522 875



FUNERÁRIA MOURENSE, LDA.
Contribuinte Nº 505925067 - Registo DGAE Nº 2428

Gerência de : **Laurinda Sampaio**

Funerais – Cremações – Transladações
Flores Artificiais - Lápides

Telef. 285 252 447 Telems. 965 805 234 - 965 065 328
Rua Afonso de Albuquerque, 2 7860-015 MOURA



FUNERÁRIA SALÚQUIA

Trata de Funerais e Trasladações Flores Artificiais
Artigos religiosos

De: Joaquim Molho & Filhos, Lda.

CONTACTOS:

Telems. 932 264 188 - 932 083 391 - 968 489 102
Zona Industrial - Lote 16 7860 MOURA

Mariana Luísa Manta Turíbio
Faleceu a 28-09-2024



Filha, genro, netos e restante família vêm por este meio agradecer, a todos os amigos que os acompanharam neste momento de dor.

Funerária Salúquia

Edite Maria Dos Reis Silvestre
Faleceu a 27-09-2024



Mãe, irmãos, tios, primos e restante família vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido. Um especial agradecimento à APPACDM de Moura.

Funerária Salúquia

José Cunha Correia
Faleceu a 27-09-2024



A sua família vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor.

Funerária Salúquia

Hermenegilda Da Silva Pereira Barata
Faleceu a 14-09-2024



Filho, nora e neta vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido.

Funerária Salúquia

Etelvina Varanda Baião Gonçalves
Faleceu a 17-09-2024



Filha, genro, netos e restante família vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor.

Funerária Salúquia

António Romão Janeiro Milho Matado
Faleceu a 15-09-2024



Esposa, filha, mãe, irmãos e restante família vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor.

Funerária Salúquia

Maria De Jesus Rola Pica
Faleceu a 10-09-2024



Filhos, genro, netos e restante família vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor.

Funerária Salúquia

Leonor Maria Fernandes
Faleceu a 08-09-2024



Seus familiares vêm por este meio agradecer a todos que se dignaram a acompanhar, à última morada, o seu ente querido. Um agradecimento especial ao Lar de São Francisco de Moura.

Funerária Salúquia

José Miguel Vasques Dos Santos
Faleceu a 03-09-2024



Esposa, filho, noras, netos, irmã e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que os acompanharam neste momento de dor.

Funerária Salúquia

Necrologia: Às famílias enlutadas apresentamos as nossas mais sinceras condolências.

Jornal A Planície - Edição Nº 994 - 1 de outubro de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE MOURA

NOTÁRIA
ISABEL MARIA FREITAS RIBEIRO
com Cartório no Largo de São Francisco, n.º 9-A, r/ch, em Moura

EXTRACTO

CERTIFICO para efeitos de publicação, que no dia vinte e três de Setembro de dois mil e vinte e quatro, de folhas 77 a folhas 79, do livro de notas para Escrituras Diversas número 18-H, deste Cartório Notarial, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, pela qual NELSON MIGUEL PIRES BARRADAS, natural da freguesia de Amareleja, concelho de Moura, residente na Rua de Moura, n.º 37, freguesia de Amareleja, concelho de Moura, declara que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano, situado em Amareleja, Rua da Boa Vista (atualmente Rua 25 de Abril, n.º 16), composto de rés-do-chão e quintal, destinado a habitação, freguesia de Amareleja, concelho de Moura, com a área total de sessenta e seis metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Moura sob o n.º DOIS MIL CENTO E QUARENTA E OITO, da indicada freguesia, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Amareleja sob o artigo 92, com o valor patrimonial de € 10.302,25, a que foi atribuído igual valor.

Que, apesar de o indicado prédio se encontrar registado na referida Conservatória, sem determinação de parte ou direito, a favor de António Valadas Pereira, no estado de casado sob regime de adquiridos com Ludovina Maria Elisabete Valadas de Castro Pereira, de José Valadas Pereira, no estado de casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria da Conceição Caeiro Vargas, de Odete Maria Valadas Pereira Martins, no estado de casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Augusto José Martins Junior, de Graciete Valadas Pereira Peyroteo, no estado de casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Júlio Manuel de Carvalho Peyroteo e de Maria Vitória Leal Cipriano, no estado de divorciada, conforme apresentação seis, de quatro de Julho de dois mil e três, desconhecendo-se atualmente o seu paradeiro, bem como dos respetivos herdeiros incertos, tendo-se procedido à sua notificação prévia, nos termos do artigo 99.º do Código do Notariado, conforme notificações já arquivadas neste Cartório Notarial como documentos números doze, treze, catorze, quinze, dezasseis, dezassete, dezoito e dezanove, do maço referente às notificações avulsas do corrente ano, o mesmo é pertença exclusiva do aqui justificante.

Que, em dia que não pode precisar do mês de Dezembro do ano de dois mil e três, portanto há mais de vinte anos, o indicado, Nelson Miguel Pires Barradas, adquiriu o referido prédio urbano, por compra meramente verbal, aos indicados titulares inscritos, tendo pago o preço na totalidade, compra essa nunca reduzida a escritura pública, razão pela qual não possui documentos formais para a prova da sua aquisição.

Que, deste modo e desde do mês de Dezembro de dois mil e vintes e três, que o aqui justificante, Nelson Miguel Pires Barradas, entrou na posse e fruição do referido prédio urbano, no gozo pleno das utilidades por ele proporcionadas, considerando-se e sendo considerado como seu único dono, na convicção que não lesava quaisquer direitos de outrem, tendo a sua atuação e posse, sido de boa fé, sem violência e oposição de quem quer que seja e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém há mais de vinte anos.

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, continua e pública, há mais de vinte anos, conduziu à aquisição daquele prédio urbano por USUCAPIÃO, que expressamente invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser provada por qualquer outro título formal extrajudicial, pelo que presta esta declarações para efeitos de estabelecimento de novo trato sucessivo.

Está conforme o original.
Cartório Notarial de Moura, vinte e três de Setembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Isabel Maria Freitas Ribeiro

Conta registada n.º PA492/2024



Mercado Municipal de Beja reabriu e junta “modernidade e tradição”

A cerimónia de reabertura do Mercado Municipal de Beja teve lugar no dia 12 de setembro. O presidente da autarquia de Beja, Paulo Arsénio, disse à Planície que a reactivação deste “espaço icónico e com história que abriu em 1965, mas só em 1966 é que iniciou a comercialização de produtos, cruzou muitas gerações de comerciantes e clientes. As obras eram absolutamente necessárias”, apontou.



gerar atractividade para o local, mas o sucesso do mercado dependerá da dinâmica que nele for instalado”, afirmou. O administrador do Município acredita que o local será certamente um dos “órgãos vitais comerciais” ligado directamente a outra iniciativa da autarquia. “Estamos a implementar os Bairros Digitais, um projecto do Plano de Recuperação e Resiliência que deve estar finalizado até setembro de 2025 e fará com que o Mercado Municipal de Beja fique integrado numa zona de venda de negócios através das redes digitais”, destacou à Planície o presidente da Câmara Municipal de Beja, Paulo Arsénio, a propósito da reabertura hoje do Mercado Municipal daquela cidade.



Artigo de Opinião

Jorge Valente

De além - mar para Alenguadiana

A “muçulmanização” acabará com a revolução francesa



No meu anterior artigo (“A revolução francesa ainda não acabou”) comparei a cerimónia de abertura das Olimpíadas de Paris (2024) com o “Festival da Razão” jacobino (1793, realizado em plena “Revolução Francesa”), entrando na polémica que os classifica, ambos, como espectáculos de blasfémia e escarnecimento, ilustração do espírito de liberdade revolucionária que domina a França há mais de dois séculos.

A escolha da “Última Ceia” (ou do “Festim dos Deuses”), para dar brilho à abertura das Olimpíadas, não se deu por acaso. Na noite anterior à sua crucificação, Jesus reuniu os seus doze discípulos, sabendo que seria traído e abandonado por eles. E Ele escolheu justamente esse momento para instituir a Eucaristia, para demonstrar que o perdão de Deus é infinito, se o arrependimento fôr sincero. Agora, em 2024, ao exaltar a feiura e a bizarrice, Thomas Jolly (o responsável pela cerimónia de abertura das Olimpíadas, encenador teatral de vanguarda, francês com nome de inglês) está se orgulhando do pecado e da separação entre Homem e Deus. Prova disto, como sentimento do povo francês, foi o que disse, sobre a dita cerimónia, o presidente Macron, quando questionado sobre a “qualidade polémica” do espectáculo: “É motivo de orgulho nacional”.

Na verdade, a esquerda jamais perdoa. Para a mentalidade revolucionária, o perdão é inconcebível. Ao escolherem, como objeto de escárnio a última ceia de Jesus, a mais poderosa celebração do perdão em toda a História, os atuais filhos da “Revolução Francesa” repetem o ritual pagão de 1793, deixando claro, para todos nós, que não merecemos a clemência de Deus. Certamente por isso, e não por acaso, eles apagaram as luzes, naquele momento da cerimónia, durante um tempo, em toda a cidade de Paris, deixando iluminada apenas a pagã torre Eiffel. Foi o contraste com a escuridão do Getsémani, onde só permanece aceso o Sagrado Coração de Jesus.

Acredito que, como não há arrependimento, a França (liberal e pioneira, há séculos, na criação de permissividades), está passando por uma fase terrível de “muçulmanização” nos hábitos e nas leis. Inevitavelmente, como no passado, quando os conceitos e ideais revolucionários da França alastraram por quase toda a Europa (lembrem-se de Napoleão e suas invasões e conquistas, pela força, mas também pela cultura), agora parece que isso se repete, pois o que aconteceu e acontece em França, com e pelos emigrantes (refugiados ou não), já começou a acontecer nos outros países da União Europeia, só que ainda estão alguns passos atrás da França. Mas, atualmente, há uma diferença, porque a “muçulmanização” não é um avanço cultural e social. Pelo contrário, é um recuo de 600 anos na cultura e na civilização (o tempo que separa Maomé de Cristo), sendo que, o avanço civilizacional europeu, não nos permite esmagar pela força das armas (que derrotaram Napoleão no passado, mas permanecendo a nova cultura) a dita “muçulmanização”.

Sinceramente, não sei como isto evoluirá, mas parece-me certo que, a menos de algum acontecimento, hoje inesperado ou imprevisto, a “muçulmanização” da Europa é imparável. Sendo assim, poderá dizer-se que tal “muçulmanização” acabará com a revolução francesa, o que, junto com os grandes ataques terroristas do século XXI, definirá o início de uma nova “época histórica”, como, por exemplo, a queda de Constantinopla (por muçulmanos) marca o fim da época medieval.

Concelho de Moura Prémios de Mérito Escolar distinguem 17 alunos



A Câmara Municipal de Moura distinguiu alunos dos Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja e da Escola Profissional de Moura com o Prémio Municipal de Mérito Escolar, referente ao ano lectivo 2023/2024. Em Amareleja, a cerimónia de entrega dos prémios realizou-

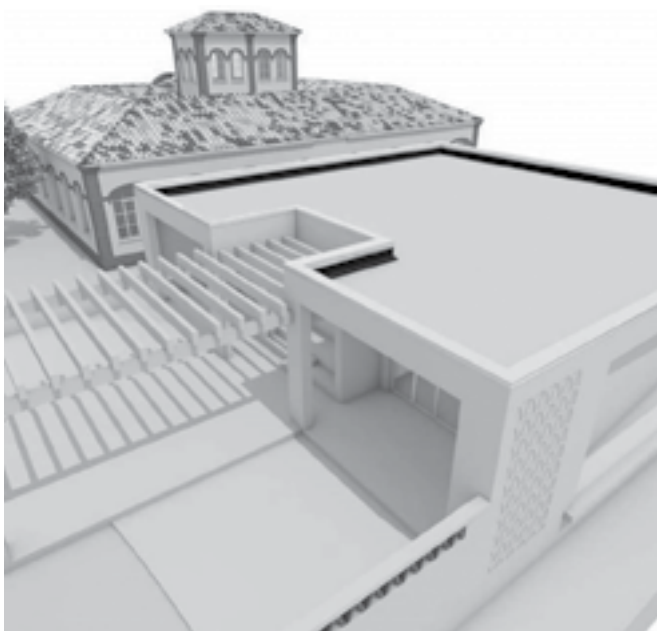
se no dia 26 de setembro, na Escola Básica Integrada Professor Francisco Honrado Pereira e, em Moura, no dia 27 de setembro, na Escola Profissional de Moura. Nas duas cerimónias houve momentos culturais, dinamizados pelos alunos das diferentes escolas do concelho.

Este ano foram distinguidos 17 alunos com o Prémio de Mérito Escolar. O objectivo do prémio é distinguir os alunos que melhores resultados obtiveram durante o ano lectivo, sendo uma forma de premiar o esforço por eles realizado.



Mourão investe em Creche Municipal

Foi assinado no dia 11 de setembro, o contrato com a empresa vencedora do concurso público relativo à Empreitada de Remodelação e Ampliação do Jardim de Infância de Mourão, para a criação e funcionamento de uma Creche Municipal. O contrato tem o valor de 949.500,00 euros. A autarquia informou que ainda durante este mês de setembro, será remetida toda a documentação ao Tribunal de Contas para obtenção do respectivo visto. Por sua vez, será igualmente enviada a documentação do processo de licenciamento e de concurso ao Instituto da Segurança Social. Em meados do mês de outubro, está previsto proceder-se à consignação e início dos respectivos trabalhos, segundo anunciou a Câmara Municipal de Mourão.



Baixo Alentejo Grupo Alemão investe em projecto de hidrogénio verde

O grupo La Sabina Green Energies, com sede em Mértola e administrado por alemães, pretende investir 500 milhões de euros em projectos de energia solar, eólica, hidrogénio verde e armazenamento hídrico “a longo prazo” na Mina de São Domingos, o mesmo grupo que em 2023 comprou a infraestrutura da mina, desactivada desde os anos 60.

O investimento efectuado “em várias fases”, segundo a publicação, tem a intenção para já de começar “com um projecto de 100 MW de energia solar, com os promotores a estimarem um custo de 28 milhões de euros” e que está “licenciado”, tendo sido já submetido “à Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGE)”. Para o financiamento, os investidores “contam com capitais próprios, financiamento bancário e fundos europeus”, ressalva a informação. Contactado pela Planície, o presidente da Câmara

Municipal de Mértola confirmou parte do negócio. Mário Tomé enquadrou a situação e referiu que a informação que chegou ao Município foi a de que “efectivamente o grupo La Sabina mudou de dono, a empresa proprietária de um número significativo de prédios rurais, urbanos e rústicos na Mina de São Domingos, atravessava algumas dificuldades financeiras, de organização e solidez e foi adquirida à cerca de um ano e meio por um grupo Alemão (La Sabina Green Energies), que se apresentou ao Município e a ideia que tinha (de investimento), era para um processo de hidrogénio verde. Confirmamos que o grupo tem vindo a trabalhar com o Município para perceber dentro dos processos de urbanismo, o que pode vir a construir. Agora não confirmamos, nem temos a possibilidade de o fazer, o momento em que está o processo e o projecto”, esclareceu o autarca de Mértola. “A ideia base”, reforçou o presidente, “seria a produção

de hidrogénio verde recriando aquilo que era a mina e que depois seria encaminhado para o caminho de ferro e escoado para o mundo. Foi aquilo que nos foi apresentado e é o que está em apreciação nos nossos gabinetes e serviços internos, mas que não tem ao dia de hoje, um projecto finalizado do ponto de vista do licenciamento”, garantiu. Na propriedade de dois mil hectares na Mina de São Domingos, localiza-se o Alentejo Star Hotel São Domingos, um hotel de 4 estrelas explorado pela Duna Parque Hotel Group “com um significativo impacto turístico” no desenvolvimento da região, como afirmou Mário Tomé. Como nota a reter, o hidrogénio verde, uma alternativa para reduzir as emissões de carbono, a chamada energia “limpa” que só emite vapor de água e não deixa resíduos no ar. A sua produção industrial recorre ao uso da electricidade, proveniente de fontes de energia renováveis como a eólica ou hídrica.

Ambiente Associação Zero apoia escolas do distrito de Beja

A ZERO iniciou o projecto AtiveLAB: Laboratórios de Ativismo Ambiental financiado pelo Fundo Ambiental, para empoderar e apoiar ideias de alunos de escolas secundárias do interior do país. A finalidade é tornarem as escolas e localidades “mais sustentáveis”, onde os projectos submetidos a candidatura habilitam-se a ser financiados até 1.500€.

As escolas secundárias e profissionais dos distritos de Beja e Évora foram convidadas a aderir e a fazer uma demonstração de interesse até 20 de setembro de 2024, além das escolas de Portalegre, Bragança, Guarda e

Castelo Branco. Para tal, e tendo em conta que as inscrições serão limitadas às vagas disponíveis, as escolas terão de preencher um formulário disponível em <https://ativelab.econtigo.pt/>. Nos laboratórios de cidadania, as escolas aderentes irão formar grupos informais de alunos interessados, que serão desafiados a exercer a sua cidadania activa e a demonstrar o seu sentido comunitário como se estivessem no papel de uma associação ambiental. Os alunos irão aprender a detectar “oportunidades de gerar impacto positivo nas suas comunidades, dando um foco local e prático a problemas globais e sistémicos, como também desenvolver actividades essenciais na

defesa de causas, como por exemplo influenciar decisores, sensibilizar a população, comunicar e divulgar iniciativas, mobilizar apoiantes e angariar fundos”, reforçou a Zero. Os laboratórios de cidadania AtiveLAB, “estão desenhados para serem espaços de experiência e tentativa-erro, com o apoio de facilitadores da ZERO”, que irão guiar os participantes no seu percurso desde o início do desenvolvimento de ideias, até à sua estruturação e execução em projectos “com objetivos ambientais claros e realistas nas suas escolas, bairros ou comunidades”, destacou a associação.

Artigo de Opinião

Paulo Geraldo (Professor de Língua Portuguesa)

Ainda há esperança



Há flores que crescem no esterco. Ou entre duas telhas, com as raízes aconchegadas entre meia dúzia de grãos de terra que o vento arrastou. E talvez sejam mais verdadeiramente belas do que as outras, que alguém colocou num grande jardim e regou abundantemente durante o estio até que se cobrissem de cores e aromas. Com os homens acontece algo de muito semelhante. Quando parecem existir todas as condições para que um homem se desenvolva harmoniosamente, cheio de virtudes e qualidades, sucede frequentemente que esse homem se torna mole e falso. E que a sua beleza – descobrimos isso mais cedo ou mais tarde – acaba por não passar de aparência. Bela e forte é a flor que cresce nos telhados. É no fogo que se avalia a qualidade do ouro; o valor de um homem avalia-se nas contrariedades, nos obstáculos, nas dificuldades de todo o género. Jamais se encontrará outra maneira de medir quanto vale um homem.

O fraco foge daquilo que é difícil e árduo; alimenta-se daquilo que recebe dos outros; ama o que é fácil e cómodo. O homem nobre vive do que dá; enfrenta as dificuldades; não tem receio de ir contra a corrente. Passou outro ano, e está na altura de voltar a lembrar o terrível ataque terrorista nos Estados Unidos, num dia 11 de setembro. Nesse dia aconteceu que alguns homens foram contra corrente. Os relatos dos sobreviventes referem o facto espantoso de que – enquanto a multidão descia, tão depressa quanto possível, as escadas que conduziam à salvação – os bombeiros subiam as mesmas escadas, procurando mais pessoas para salvar.

A corrente descia e eles subiam. Tinham a perfeita consciência de que o edifício podia ruir a qualquer momento, como de facto veio a acontecer. Mas subiam, subiam... Os que iam a descer nunca mais poderão esquecer os rostos daqueles homens que iam a subir e nunca mais regressaram lá das alturas. Hão-de lembrá-los, talvez, como anjos salvadores; mas, sobretudo, como homens fortes, cheios de nobreza. «Não podemos ir embora – explicavam. – Este é o nosso dever».

O ataque às torres gémeas suscitou inúmeros actos de heroísmo, muitos dos quais ficarão escondidos para sempre. Foi para os homens o mesmo que o fogo é para o ouro: fê-los mostrar o que valem. Não gosto de tragédias, mas gosto de ver como o homem se ergue nas tragédias. Gosto de verificar que continuamos a ser capazes de heroísmo. E assim ainda há esperança!

Pub.

PAPELARIA JOPAL

Papelaria Tabacaria
* Revistas * Jogos * Brinquedos

Tel: 285 252 669 email: jorpapapelaria@gmail.com

Rua Conselheiro Augusto de Castro, 26
7860 - 127 Moura



Defesa e valorização da biodiversidade é o tema do novo projecto da ADCMoura, seleccionado com distinção

A ADCMoura viu ser-lhe aprovada recentemente a candidatura relativa ao projecto *BioUP – Comunidades pela Biodiversidade*, apresentada ao programa europeu de educação de adultos Erasmus + KA 220, tendo obtido o primeiro lugar entre as quatro candidaturas com financiamento, num total de 53 recebidas a nível nacional. Aumentar as competências das comunidades rurais para se tornarem agentes de mudança na defesa e valorização da biodiversidade nos seus territórios, em resposta a uma trajectória acelerada de crise climática e perda de biodiversidade decorrentes da acção humana, é o objectivo do projecto que tem uma duração de 22 meses e dotação financeira de 250 mil euros. O BioUP decorrerá em quatro regiões europeias relevantes e ao mesmo tempo vulneráveis do ponto de vista da conservação da biodiversidade (Baixo Alentejo/Portugal; Vidzeme/Letónia; Ibiza/Espanha; Piemonte/Itália), através de quatro linhas de acção interligadas e complementares: **Conhecer**–recolha e divulgação de informação sobre a biodiversidade local; **Conectar**–articulação com projectos de investigação e realização de iniciativas de ciência cidadã; **Formar**–concepção e teste de curso de formação para a defesa e valorização da biodiversidade local; **Valorizar**–capitalização de conhecimentos e experiências para a valorização da biodiversidade local. O projecto pretende construir uma base de conhecimento



para a acção transformadora através de mecanismos de cooperação entre os quatro territórios referidos, intervindo em ecossistemas frágeis e encorajando a economia regional/local com medidas regenerativas para a valorização da biodiversidade. Entre os resultados esperados, contam-se: 4 workshops transnacionais; 4 bases de dados visuais digitais sobre fauna e flora locais; 4 campanhas de sensibilização para a biodiversidade local; Proximidade e interconexão entre investigadores e comunidades locais; 5 iniciativas de ciência cidadã; 1 curso modular para adultos *Comunidades pela biodiversidade* de (8 versões “localizadas”); 1 manual do educador; 1 compêndio de boas práticas de valorização económica da biodiversidade; 4 eventos multiplica-

dores Para além da ADCMoura, como coordenadora, são parceiras do projecto as seguintes entidades: Herdade da Contenda (Portugal), Vidzemes Planosnas Regions (Letónia), Can Es-carrer SL (Espanha), Sugo Design (Portugal), La Bricula ODV (Itália). Com este projecto, a ADCMoura assume o seu compromisso com o cumprimento das metas ambientais e de sustentabilidade estabelecidas nos seguintes documentos orientadores de política: Conferência das Partes da Biodiversidade (COP 15), 2022, Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, Estratégia de Biodiversidade - União Europeia 2030, Pacto Ecológico Europeu, 2019, Lei do Restauro da Natureza, 2024.



Base Área N.º 11 em Beja recebe exercício anual NATO Tiger Meet

O exercício anual NATO Tiger Meet entre países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte e parceiros, vai reunir até outubro de 2025 na Base Aérea N. 11, em Beja, diversas esquadras de voo. Em nota de imprensa, a Força Área Portuguesa sublinha este como um dos “exercícios mais importantes e prestigiantes realizado na Europa” e que representa “uma oportunidade única para os participantes testarem técnicas, táticas e procedimentos em cenários contestados, exigindo soluções em múltiplos domínios”. O desempenho irá sincronizar diversos meios aéreos, navais, terrestres, cyber & space assim como elementos de quinta geração, “fomentando uma elevada dinâmica de interoperabilidade”. O NATO Tiger Meet, criado pela NATO Tiger Association, remonta a sua origem a 1961. Em 2025 Portugal recebe este exercício pela quinta vez, sob organização, planeamento e execução da Força Aérea Portuguesa.

Serpa - Projecto “Radar Social” apoia situações de vulnerabilidade

O Município de Serpa viu aprovada a sua candidatura ao “Radar Social”, um projecto piloto no âmbito do investimento de Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, apoiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Prevê a criação de uma equipa para desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento de situações de vulnerabilidade social no concelho. O projecto é financiado a 100% pelo PRR e representa um investimento de 169.302,59 mil euros, sendo destinado a despesas com pessoal, aquisição de instrumentos tecnológicos e encargos gerais de funcionamento do mesmo. O “Radar Social” arrancou a 1 de agosto de 2024, contando com uma equipa técnica multidisciplinar composta por uma Psicóloga e uma Assistente Social que desenvolverão as funções em afectação exclusiva pelo período máximo de 27 meses, o qual não se pode prolongar para além de 31 de março de 2026. Em termos operacionais, é desenvolvido em duas fases de intervenção distintas: uma primeira fase com a duração de três meses, em que será feita a actualização do “Diagnóstico Social” e do “Plano de Desenvolvimento Social” e criação do “Plano de Acção”, e uma segunda fase em que será elaborado um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação do território na activação das respostas e optimização dos recursos, pretendendo trazer maior eficácia de acção das entidades locais. Desta forma, o “Radar Social” irá permitir a identificação de casos de pobreza e exclusão social, bem como o acompanhamento da situação de vulnerabilidade, através da articulação com os serviços e as entidades locais, garantido uma intervenção ajustada e personalizada às necessidades do concelho.

Desporto

Associação de Futebol de Beja atribui apoios superiores a 80 mil euros



Na temporada de 2023/2024, a Associação de Futebol de Beja apoiou os clubes filiados com um pacote de medidas que se aproximou dos 88 mil euros, à semelhança do que tem vindo a fazer em épocas anteriores.

inscrição de atletas e a entrega de material desportivo. O presidente da direcção da Associação de Futebol de Beja (AFB), Pedro Xavier, contou à Planície que a intenção foi desde o início, “a de apoiar os clubes logo nas inscrições, ao nível das camadas jovens e na certificação dos clubes que era um ponto muito importante para estarem cada vez mais bem preparados para o futuro. Penso que este nosso trabalho

tem dado resultado porque temos crescido ao longo dos anos”, uma solução que se nota este ano, “com um novo recorde de mais clubes na 2ª divisão. Por isso, fazemos esse trabalho para a sustentabilidade dos clubes”, sublinhou a direcção. O valor de 88 mil euros é semelhante ao do ano passado, uma verba que está dentro das “possibilidades” da Associação de Futebol de Beja. O presidente manifestou esse reconhecimento às equipas ao dizer que “a força da Associação são os seus clubes”, com o apoio “para continuar sempre que seja possível como tem sido ao longo destes mandatos”, atestou Pedro Xavier, presidente da Associação de Futebol de Beja. A conclusão do processo de certificação, o desenvolvimento dos Centros de Treino de Futebol Feminino, a participação em provas nacionais e a organização de torneios de Petizes e Traquinas, “destacaram-se como as actividades mais apoiadas, através de um pacote que contemplou ainda apoios a transportes dos clubes envolvidos em provas nacionais e o apoio ao pagamento de seguros de atletas”, referiu a Associação de Futebol de Beja.

Pesca Desportiva A mourense Joana Ramalho sagra-se Vice-Campeã Nacional

Joana Ramalho, natural de Moura, sagra-se Vice-Campeã Nacional de Senhoras em Pesca Desportiva.



Após a realização das últimas duas provas do campeonato nacional, que decorreram este fim de semana na pista de Vila das Aves, a atleta conseguiu um total de 21 pontos e a segunda posição na classificação geral. A jovem pescadora garante assim mais uma presença num campeonato do mundo, desta vez em Itália em 2025. No Campeonato Regional de Veteranos, José Batalha conseguiu a segunda posição na classificação geral. Com um total de 12 pontos nas quatro provas realizadas, o atleta sagrou-se Vice-Campeão Regional e garantiu presença no campeonato nacional da categoria a disputar no próximo ano.

Também finalizado o Campeonato Nacional de Clubes da 2ª divisão, zona sul, e após a realização da 4ª e última prova, o Clube Mourense de Pesca e Caça Desportiva alcançou um total de 117 pontos, a 3ª posição na geral e a consequente subida à 1ª

Divisão Nacional de Clubes de Pesca Desportiva de Boia, Água Doce. Segundo a direcção, “este é um feito claramente merecido por tudo o que Clube Mourense tem feito pela pesca desportiva, assente num processo de formação desenvolvido ao longo dos anos”. Os responsáveis deixaram ainda um agradecimento especial “a todos os pescadores pela forma como sentem o seu clube e a sua camisola”.



CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E RECUPERAÇÃO DE MOURA

Serviços Diários:

- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Consulta de Clínica Geral
- Análises Clínicas
- Electrocardiogramas
- Classes de Movimento Sénior

 Rua dos Açores n.º 3 - Moura

 cmfrm@sapo.pt

Informações e Marcações

285 254 517
285 252 944
965 819 075

Francisco Fachadas Marques

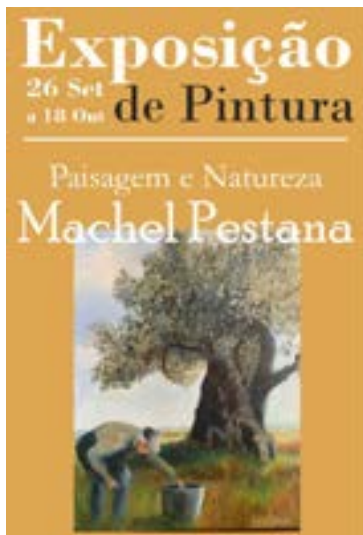


As Aquarelas do Kiko

N^{ts}
Últimas



Em Santo Amador



Até ao dia 18 de outubro, o Espaço Cultural de Póvoa de São Miguel, concelho de Moura, expõe os trabalhos de pintura alusivos ao tema "Paisagem e Natureza" inspirados no Alentejo, da autoria de Machel Pestana, a artista natural de África do Sul, residente na cidade e que já expôs as suas obras numa das feiras de Moura e no Ateneu Mourense.



Ateneu Mourense com exposição de Virgínia Valente



Uma nova exposição de pintura está de regresso ao Ateneu Mourense patente até ao dia 18 de outubro.

A autora é Virgínia Sargento Valente, natural de Vila Verde de Ficalho, mas a viver em Moura desde o tempo de estudante. Na sua biografia, caracteriza-se como uma "autodidacta", que "desde muito cedo revelou a sua grande paixão pelas artes plásticas", o que tem contribuído para ampliar e aprofundar os conhecimentos artísticos. Em 1997, tirou o Curso de Pintura Cerâmica e Arte do Fogo, na Associação Árabe. Nos anos de 2008 e 2009, frequentou um Curso de Pintura com o pintor Silvestre Raposo e em 2012, o Curso de Desenho e Pintura a Óleo, nos Ateliers Permanentes da Casa de Cultura de Beja. É autora de inúmeros trabalhos de desenho, pintura a óleo e acrílico, azulejaria (de que é exemplo o brasão colocado na Junta de Freguesia de Vila Verde de Ficalho), cerâmica e artesanato criativo, onde conjuga várias técnicas de apresentação, e, mais recentemente, no restauro de obras de arte sacra (crucifixos). A artista já participou em diversas exposições colectivas em museus, galerias de arte e Casas de Cultura da região e também em Feiras de Artesanato. Como nota a destacar, a arte de Virgínia Valente está representada em várias colecções particulares em Portugal e no estrangeiro.

Pub.

ca **clínica do coração do alentejo**

CONSULTAS DIÁRIAS DE CARDIOLOGIA

MÉDICOS E TÉCNICOS SUPERIORES DE SAÚDE

CARDIOLOGIA - João Vasconcelos, Pedro Semedo, José Aguiar, Ângela Bento, Renato Fernandes, Pedro Dionísio, Bruno Pigarra, Ana Rita Santos, David Neves

CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA - Mónica Rebelo, Conceição Trigo

CIRURGIA CARDIOTORÁCICA - Miguel Sousa Uva

CIRURGIA VASCULAR - Paulo d'Almeida, José Gimenez, João Albuquerque e Castro

DERMATOLOGIA - João Sequeira, Isabel Antunes

MEDICINA INTERNA - Sílvia Lourenço, Luísa Lopes

PEDIÁTRIA - Maria José Gelo, Maria José Mendes

ALERGOLOGIA - Luísa Lopes

PNEUMOLOGIA - Susana Monteiro

NEUROLOGIA - Cláudia Ribeiro, Delfim Lopes

ENDOCRINOLOGIA - Margarida Loureiro

NEFROLOGIA - Ricardo Santos

REUMATOLOGIA - Jaime Branco

CIRURGIA GERAL - Rogério Senhorinho

OTORRINOLARINGOLOGIA - Dulce Nunes, Mafalda Trindade

ORTOPEDIA - José Rui

UROLOGIA - Francisco Martins

PSIQUIATRIA - Daniel Barmocas, Luís Bento

GASTROENTEROLOGIA - Nuno Veloso

PSICOLOGIA CLÍNICA - Sofia Tavares, Bruno Serrante

TERAPIA DA FALA - Joana Pascoal

Exames Complementares de Diagnóstico

Electrocardiograma
Electrocardiograma Pediátrico
Ecocardiograma e Doppler Cardíaco
Ecocardiografia de Exercício e Farmacológica
Ecocardiograma Fetal
Prova de Esforço
Holter (Electrocardiograma de 24 horas)
MAPA (Pressurimetria de 24 horas)
Ecodoppler Vascular (Arterial e Venoso)
Provas Funcionais Respiratórias (Espirometria)
Estudo Poligráfico do Sono
Exames de Otorrinolaringologia
Testes de Alergologia
Electroencefalografia

Análises Clínicas
Laboratório Dr. Flaviano Guimarães

Acordos/Protocolos

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (CAIXA), Unidade local de Saúde do Baixo Alentejo (Beja), ADSE, PSP, GNR, SAMS, CGD, PT/ACS, Sávila, Advancecare, Medis, Multicare, SAMS/Quadras, Outros Seguros

Direção Clínica - João Vasconcelos
Rua de Chartres Nº 4 - 1º (Horta da Porta, Junto à Rotunda de Arraioles) 7000-930 Évora
T. 25639290 | TM. 968 641 685 | www.ccalentejo.pt | Segunda a Sexta: 8h-21h | Sábado: 9h-13h
*A confirmar

Pub.

culista
Machado

Optometria - Contactologia
Moura

285 252 434 / 969 038 714